

COMPLIANCE NA GESTÃO ACADÊMICA PÚBLICA E A CONTRIBUIÇÃO DA PSICODINÂMICA: UMA REVISÃO BIBLIOMÉTRICA

Fabiana Custódio e Silva¹

Kátia Barbosa Macêdo²

RESUMO

Mudanças recentes em organizações públicas têm intensificado a adoção de programas de *compliance* e mecanismos de controle institucional, o que podem impactar diretamente as condições de trabalho e a saúde mental dos gestores. Nesse contexto, a Psicodinâmica do Trabalho (PDT) surge como uma abordagem relevante para compreender as relações entre organização do trabalho, sofrimento e prazer no ambiente laboral. Diante disso, este estudo buscou examinar a produção científica que conecta a PDT e o *compliance*. Trata-se de um estudo bibliométrico, baseado em artigos disponíveis no Portal de Periódicos CAPES/MEC de 2019 a 2025. Utilizou-se dos seguintes descritores: *Compliance* AND gestão; Gestores AND PDT; PDT AND Precarização; PDT AND Gestores; PDT AND Saúde Mental; Saúde Mental AND Gestores; e Gestão AND PDT. Foram escolhidos para inclusão estudos com acesso aberto; que forneciam uma descrição metodológica no resumo, com foco específico em *compliance*, gestão, psicodinâmica do trabalho, saúde mental, e gestores. Foram excluídos: Estudos duplicados, aqueles sem rigor metodológico. A análise resultou em um corpus de 77 artigos; a pesquisa focou na análise categórica temática, seguida de estudos descritivos com entrevistas semiestruturadas e análise de conteúdo. Os resultados apontam para uma literatura crescente sobre saúde mental, e gestão no trabalho, mas faltam estudos que conectem diretamente a metodologia da PDT e a prática de *compliance*. Concluiu-se a existência de uma lacuna teórico-metodológica e que são necessários estudos futuros que integrem abordagens da PDT e o *compliance*, especialmente no que se refere aos impactos sobre a saúde mental e as condições de trabalho dos gestores.

Palavras-chave: Psicodinâmica do Trabalho; *Compliance* e Saúde Mental.

COMPLIANCE IN PUBLIC ACADEMIC MANAGEMENT AND THE CONTRIBUTION OF PSYCHODYNAMICS: A BIBLIOMETRIC REVIEW

ABSTRACT

Recent changes in public organizations have intensified the adoption of compliance programs and institutional control mechanisms, which may directly affect managers' working conditions and mental health. In this context, the Psychodynamics of Work (PDT) emerges as a relevant approach for understanding the relationships between work organization, suffering, and pleasure in the workplace. Therefore, this study aimed to examine the scientific production that connects Psychodynamics of Work and compliance. This is a bibliometric study based on articles available in the CAPES/MEC Periodicals Portal from 2019 to 2025. The following descriptors were used: *Compliance* AND Management; Managers AND PDT; PDT AND Precarization; PDT AND Managers; PDT AND Mental Health; Mental Health AND Managers; and Management AND PDT. Inclusion criteria comprised open-access studies that provided a methodological description in the abstract and focused specifically on compliance, management, psychodynamics of work, mental health, and managers. Duplicate studies and those lacking methodological rigor were excluded. The analysis resulted in a corpus of 77 articles. The research predominantly identified bibliographic studies using thematic categorical analysis, followed by descriptive studies employing semi-structured interviews and content analysis. The findings indicate a growing body of literature on mental health and management in the workplace; however, there is a lack of studies directly connecting the methodology of Psychodynamics of Work with compliance practices. The study concludes that there is a theoretical and methodological gap in this field and highlights the need for future research integrating Psychodynamics of Work and compliance approaches, particularly regarding their impacts on managers' mental health and working conditions.

Keywords: Psychodynamics of Work; Compliance; Mental Health; Management.

Recebido em 29 de janeiro de 2026. Aprovado em 11 de março de 2026

¹ Mestra em Psicologia (UEG) é Professora da Universidade Estadual de Goiás (UEG). E-mail: fabiana.silva@ueg.br

² Pós Doutora em Psicologia (PUC-SP) é Professora da PUC-GO. Email: katiabarbosamacedo@gmail.com

INTRODUÇÃO

As mudanças recentes no cenário profissional têm impulsionado o aprimoramento de sistemas de supervisão organizacional a exemplo dos programas de conformidade e das estratégias de gestão focadas em desempenho, que afetam diretamente o bem-estar psicológico dos trabalhadores. Essas imposições organizacionais aumentam o sofrimento e o adoecimento, sobretudo entre gestores sujeitos a objetivos desafiadores, excesso de tarefas e expectativas conflitantes. Diante disso, analisar as dinâmicas de trabalho, o trabalho prescrito versus o real dentro das organizações e a relação entre o prazer e o sofrimento no trabalho é uma necessidade crescente nas pesquisas sobre bem-estar e individualidade (Silva, Duarte e Rezende, 2025).

A Psicodinâmica do Trabalho, auxilia consideravelmente nessa análise, considerando a estrutura do trabalho como um dos principais fatores de saúde ou doença mental, Dejours (2009). Essa perspectiva permite identificar os mecanismos de defesa, as táticas de superação e as formas de validação criadas pelos funcionários perante as demandas do trabalho. No Brasil, pesquisadores como Silva (2012), Macêdo (2020), Guimarães Junior e Macêdo (2015), Moraes (2021), Moreto (2020), Gonçalves e Vieira (2023), entre outros, têm aprofundado estudos nessa área, ressaltando a fragilidade dos gestores diante dos modelos organizacionais atuais, que priorizam a multifuncionalidade, a concorrência e o aumento do controle pessoal.

Para Dejours (2021, p. 45) “a psicodinâmica do trabalho propõe em compreender como o trabalhador constrói estratégias defensivas diante do sofrimento gerado pelo confronto entre as exigências da organização do trabalho e os valores subjetivos”. Assim, ela revela como o trabalho pode ser ao mesmo tempo fonte de prazer e de sofrimento.

Nogueira e Pinto (2021) destacam que o agravamento nas condições de trabalho, aliada à insegurança nos contratos e à pressão por resultados, aumenta as chances de surgirem transtornos psicológicos. Isso pode afetar tanto a forma como a pessoa se reconhece profissionalmente quanto o sentido que ela atribui ao trabalho. Essas questões têm sido bastante discutidas na literatura científica do Brasil, especialmente em áreas como Psicologia, Administração e Direito, mostrando que o tema é abordado de forma multidisciplinar.

Segundo o Instituto Nacional de Tecnologia da Informação (2018), o Programa de Integridade e *Compliance* visa estruturar mecanismos institucionais voltados à prevenção, detecção e correção de condutas ilícitas, promovendo uma cultura organizacional baseada na ética, transparência e responsabilidade no setor público.

Este estudo tem como objetivo examinar a produção científica relacionada à interface entre a Psicodinâmica do Trabalho e o *Compliance* no contexto das organizações públicas, particularmente no campo da gestão acadêmica. A investigação justifica-se pela escassez de articulações consistentes entre os conceitos de *Compliance* e Psicodinâmica do Trabalho na literatura nacional, evidenciando uma lacuna teórico-metodológica relevante. Assim, compreender essa interface contribui para ampliar o debate sobre os impactos das práticas de gestão e dos mecanismos de controle institucional nas condições de trabalho e na saúde mental dos gestores.

MATERIAL E MÉTODO

Esta investigação se apresenta como uma análise bibliométrica, baseada em um levantamento organizado de estudos catalogados na base de periódicos da CAPES/MEC. Em estudos de bibliometria, as fontes são “artigos de pesquisas originais encontrados em um banco de dados”, conforme (Macêdo, Botelho e Duarte, 2010).

Na análise bibliométrica, existe uma vertente quantitativa tanto da produção, quanto da divulgação e do uso das informações documentadas. De acordo com Ravelli et al. (2009) e Machado e Macêdo (2016), o estudo bibliométrico se resume à análise de publicações científicas, usando informações extraídas de bases bibliográficas indexadas, como títulos, resumos, palavras-chave e referências, com o propósito de identificar tendências, autores e temas frequentes em uma área do conhecimento. O uso desta pesquisa se dá por meio do estudo quantitativo da produção.

Autores como Macedo, Botelho e Duarte (2021) realçam a importância da bibliometria para evidenciar áreas de concentração e vazios temáticos na produção científica. Essas informações oferecem recursos relevantes para a criação de pesquisa mais estratégicas e conectadas às necessidades atuais.

Como estratégia para a elaboração da revisão bibliométrica, utilizou-se uma sequência de passos. Antes da coleta de dados, definiu-se: delimitação temporal e linguística: foram considerados estudos publicados entre 2019 e 2025, redigidos em língua portuguesa; seleção das fontes: as buscas foram realizadas exclusivamente na Plataforma de Periódicos da CAPES/MEC, considerando sua abrangência e qualidade científica.

Além de definir os descritores, uma estratégia de busca sistemática foi implementada no Portal de Periódicos CAPES/MEC para os descritores, empregando operadores booleanos (AND) para combinar os termos. As buscas foram realizadas em título, resumo e palavras-chave com o propósito de expandir a busca de estudos na área do tema investigado. As etapas de filtragem envolveram uma série de passos. Primeiro, os títulos e resumos dos estudos selecionados na busca foram lidos para identificar estudos potencialmente relacionados ao tema. Subsequentemente, os artigos incluídos foram lidos na íntegra utilizando os critérios de inclusão e exclusão estabelecidos.

Após a seleção final dos estudos, os dados foram preparados em planilhas para análise considerando variáveis como ano de publicação, área de formação dos autores, principais palavras-chave e metodologias. A classificação metodológica dos estudos foi realizada de acordo com os próprios artigos e com base no tipo de estudo, métodos de coleta de dados, métodos de análise utilizados. Uma verificação dupla entre os dados extraídos e as categorias de classificação foi realizada para reduzir potenciais vieses na análise e garantir a consistência dos procedimentos organizacionais e interpretativos.

Foram adotados os seguintes critérios de inclusão: estudos com acesso livre; publicações que mostrem a descrição do método tanto no resumo quanto no corpo do texto; artigos que abordem diretamente as temáticas de *compliance*, gestão, psicodinâmica do trabalho (PDT), saúde mental, precarização e gestores.

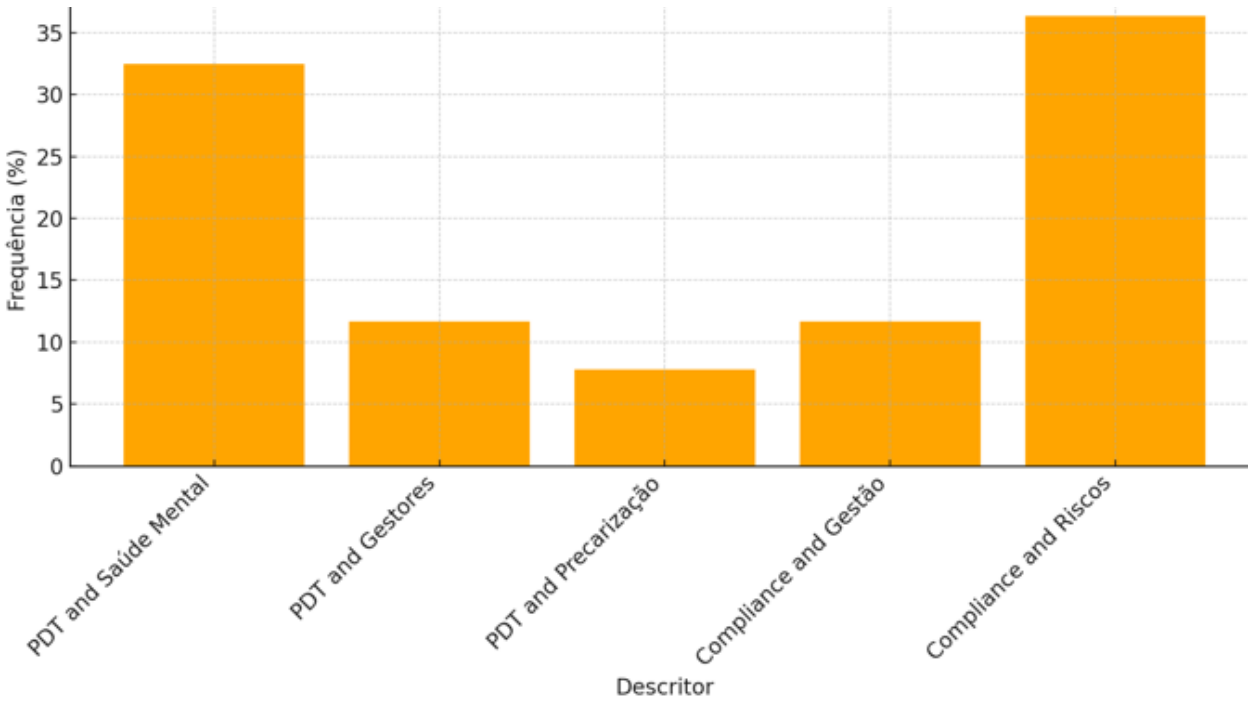
Foram excluídos desta pesquisa os artigos com publicações focadas em contextos internacionais que não se relacionam com a realidade brasileira; trabalhos com registro duplicado nas buscas ou sem rigor metodológico claro.

RESULTADOS

Os resultados serão apresentados considerando quatro categorias ou subdivisões: 1- características das publicações; 2- áreas de formação dos autores; 3- descritores mais recorrentes e 4- abordagem metodológica dos estudos.

Os resultados da pesquisa serão apresentados, analisados e discutidos, revelando a seleção de 77 artigos científicos, publicados no período de 2019 a 2025, correspondendo a uma média aproximada de 15,4 publicações por ano. As publicações encontram-se distribuídas em diferentes periódicos científicos, com predominância nas áreas de Psicologia, Administração, Saúde Coletiva e Educação.

Gráfico 1- Distribuição da Produção Científica entre 2019 a 2025 de acordo com os descritores.



Fonte: Autoras (2025)

A distribuição anual das publicações evidencia uma produção relativamente constante ao longo do período analisado, com variações moderadas entre os anos. Observa-se maior concentração de publicações nos anos de 2020 e 2023, que juntos representam cerca de 26% da produção identificada. Nos anos de 2019, 2021 e 2024 verifica-se uma estabilidade relativa no número de publicações, variando entre 9,84% e 11,48%. Já o ano de 2025 apresenta menor número de registros, possivelmente em função do período ainda em curso no momento da coleta dos dados.

A ligação entre conformidade e gestão mostra um campo de pesquisa novo que busca entender os efeitos da normatização de comportamentos sobre os processos de decisão, a autonomia do gestor e as condições de trabalho.

Entre 2019 e 2025, a distribuição das publicações sobre Psicodinâmica do Trabalho (PDT) e Compliance demonstra uma produção científica relativamente estável, com pequenas variações no número de publicações por ano. Essa pequena oscilação pode refletir tanto situações contextuais — como o impacto da pandemia de COVID-19 sobre os temas de saúde mental e conformidade nas organizações — quanto o aumento gradual da importância do tema na agenda acadêmica nacional. O aumento em 2021, por exemplo, pode estar ligado ao aumento das discussões sobre gestão de pessoas, honestidade institucional e riscos psicossociais no trabalho, intensificados pelas novas exigências de governança e pelas mudanças nos formatos de trabalho.

Ao analisar a distribuição das publicações, notou-se que os anos de 2020 e 2023 se destacam em Psicodinâmica do Trabalho, concentrando o maior volume de artigos, equivalendo a 26% do total. Tal achado sugere um aumento no interesse pelo tema nesses períodos, possivelmente influenciado por eventos externos, como as transformações sociais, acadêmicas e políticas decorrentes da Covid-19, que impactou o mundo e levantou questões sobre saúde mental.

Em 2019, 2021 e 2024, observou-se uma certa constância nas publicações, representando entre 9,84% e 11,48%. Isso indica que, embora não tenha havido um aumento de pesquisas em PDT, o tema se manteve relevante ao longo do tempo.

Em 2025, a produção científica em Psicodinâmica do Trabalho (PDT) ainda se mostrou

tímida, sugerindo que muitos estudos podem não ter sido registrados ou publicados em bases indexadas até o momento.

Apesar do crescente interesse em PDT, que ficou mais evidente entre 2020 e 2023, e uma queda em 2025, justificável por ser o início do ano. O tema parece estar crescendo, mas de forma irregular, com anos mais produtivos que outros, indicando potencial para mais pesquisas, especialmente sobre as implicações da PDT nas condições de trabalho.

No que se refere aos estudos sobre *Compliance* e gestão de riscos, foram encontradas 18 publicações entre 2019 e 2023. O ano de 2024 apresentou poucas publicações, apenas 3 artigos, enquanto 2025 já iniciou com 4 artigos, um número significativo considerando o início do ano. Em 2025, o ritmo das pesquisas ainda é lento, mas demonstra um potencial de crescimento, especialmente em tempos de exigências regulatórias. Nesse contexto, é fundamental o estudo dos quatro pilares do Compliance: Ética, Transparência, Responsabilização e Gestão de Riscos. Assim, o Decreto nº 9406/2019 torna obrigatória a participação do Estado de Goiás no programa.

Áreas de formação dos autores

Analizou-se as áreas de formação dos autores com estudos dentro da base de períodos CAPES/MEC estão estudando, todos os autores estão com estudos dentro das áreas de Psicologia, Saúde Coletiva Educação, Ciências Contábeis e Engenharia da Produção. demonstra que para estes estudos ainda há uma precariedade de pesquisa que envolvam a área da psicologia.

Tabela 1 – Distribuição dos autores em relação à sua formação de graduação

Cursos de Graduação dos autores	Quantidade de Estudos	Percentual
Psicologia	24	33,8%
Direito	15	21,12%
Administração	10	14,08%
Saúde Coletiva	6	8,4%
Saúde Pública	6	8,4%
Ciências Contábeis	4	5,63%
Engenharia da Produção	2	2,81%
Total	71	100%

Fonte: Autoras (2025)

No que se refere à formação acadêmica dos autores, identificou-se predominância de pesquisadores da área de Psicologia (33,8%), seguida pelas áreas de Direito (21,12%) e Administração (14,08%). Também foram identificadas contribuições provenientes das áreas de Saúde Coletiva, Saúde Pública, Ciências Contábeis e Engenharia de Produção, indicando caráter interdisciplinar das pesquisas relacionadas à temática.

Nota-se uma quantidade relevante de investigações na área da Administração, principalmente devido ao seu enfoque na gestão organizacional e nos processos de liderança. Logo após, sobressaem-se os estudos nos domínios da saúde coletiva e pública, cuja importância se deve ao impacto da promoção do bem-estar coletivo e individual, visando assegurar ambientes de trabalho que priorizem a saúde física e mental dos funcionários.

Outro campo que vale a pena mencionar é o das Ciências Contábeis, dada a predominância de estudos sobre a gestão de recursos corporativos, nas áreas financeira e fiscal. Assim, esses estudos podem exercer influência em pesquisas vinculadas à gestão de riscos e ao compliance.

Finalmente, merecem destaque os estudos dentro da Engenharia de Produção, embora a participação de pesquisadores dessa área ainda seja modesta. É importante frisar que a gestão da produção, em especial em ambientes industriais e de alta pressão, representa um campo significativo para a realização de estudos que impactam a organização do trabalho, especificamente a saúde do trabalhador.

Temas abordados das palavras-chave dos resumos apresentados

Na análise dos estudos, buscou-se entender os aspectos centrais ligados à Psicodinâmica do Trabalho (PDT) e ao Compliance. Para tanto, foi elaborado uma tabela com os termos-chave dos resumos dos artigos, visando identificar a recorrência dos temas mais abordados pelos autores. Os resultados demonstram a frequência das palavras nos resumos apresentados. Os termos estão intimamente ligados à metodologia da PDT, salvo o Compliance, que emprega uma abordagem de estudo diferente.

Tabela 2- Descritores e Frequências

Descritor	Frequência
PDT and Saúde Mental	35 %
<i>Compliance</i> and Riscos	35%
PDT and Gestores	20%
PDT and Precarização	5%
<i>Compliance</i> and Gestão	5%
Total	100%

Fonte: autoras (2025)

Em relação aos descritores presentes nos resumos dos artigos, verificou-se maior incidência das combinações “PDT e Saúde Mental” (35%) e “*Compliance* e Riscos” (35%), seguidas por “PDT e Gestores” (20%), “PDT e Precarização” (5%) e “*Compliance* e Gestão” (5%).

A ênfase em “*Compliance* e Riscos” reflete o aumento das regras nos setores público e privado, juntamente com um esforço maior para adotar práticas organizacionais mais abertas, seguras e éticas. Por outro lado, “PDT e Saúde Mental” demonstra uma crescente atenção ao bem-estar do trabalhador, ao sofrimento emocional e aos aspectos psicossociais do trabalho, como abordado pela Psicodinâmica do Trabalho (Dejours, 1992).

Temas como “PDT e Gestores” e “*Compliance* e Gestão” surgem com certa regularidade, enquanto “PDT e Precarização” aparece menos. Isso sugere que algumas questões importantes, como as experiências dos gestores e os efeitos da precarização no dia a dia do trabalho, não estão sendo tão exploradas. Essa análise mostra que existem áreas teóricas que precisam de mais investigação.

Análise Metodológica dos artigos

A tabela abaixo apresenta a distribuição dos artigos em relação ao método utilizados, com base na distinção entre tipo de estudo, técnica de coleta de dados e técnica de análise de dados.

Tabela 3 – Distribuição dos artigos em relação ao método utilizado, no período de 2019 a 2025.

Tipo de Estudo	Método de Coleta de Dados	Técnica de Análise de Dados	Frequência (%)
Pesquisa Bibliográfica	Levantamento Bibliográfico	Análise Categorical Temática	50,97%
Estudo Descritivo	Entrevistas Semiestruturadas	Análise de Conteúdo	27,44%
Estudo Exploratório	Análise Documental	Análise Documental	7,84%
Revisão Integrativa	Pesquisa em base de dados	Análise Descritiva e	7,84%

		Narrativa	
--	--	-----------	--

Fonte: Autoras (2025)

Quanto à abordagem metodológica dos estudos analisados, observou-se predominância de pesquisas bibliográficas associadas à análise categorial temática (50,97%). Em seguida aparecem estudos descritivos com entrevistas semiestruturadas e análise de conteúdo (27,44%), além de estudos exploratórios com análise documental (7,84%) e revisões integrativas com análise descritiva e narrativa (7,84%).

DISCUSSÃO

Os resultados da análise bibliométrica permitem identificar algumas tendências relevantes na produção científica sobre Psicodinâmica do Trabalho e *Compliance* no contexto das organizações públicas. A partir da caracterização das publicações, da análise das áreas de formação dos autores, dos descritores mais recorrentes e das abordagens metodológicas utilizadas nos estudos analisados, torna-se possível discutir de que maneira a literatura tem abordado as relações entre organização do trabalho, gestão e saúde mental. Nesse sentido, os achados desta pesquisa são analisados à luz do referencial da Psicodinâmica do Trabalho, buscando compreender como os mecanismos institucionais de gestão e controle, especificamente os associados ao *Compliance*, têm sido investigados na literatura científica e quais lacunas ainda permanecem nesse campo de estudo.

A análise bibliométrica alcançou algumas percepções sobre as tendências existentes na produção científica da Psicodinâmica do Trabalho (PDT) e *Compliance* nas organizações. Foi encontrada uma clara predominância de estudos dentro do campo da Psicologia, com outras áreas de estudo (por exemplo, no campo do Direito e Administração), mostrando que a pesquisa sobre organização do trabalho, gestão e controle institucional pode ser feita em contextos interdisciplinares. Esta constatação acompanha a consolidação da disciplina da PDT como uma ferramenta acadêmica para estudar como o trabalho, as práticas subjetivas e a saúde mental interagem (Dejours, 2009; 2015) e também é apoiada pelo trabalho de estudiosos do Brasil que emergiram neste campo, incluindo, por exemplo, (Macêdo, 2020) e (Guimarães Júnior e Macêdo, 2015).

As principais descobertas também fornecem evidências de um alto número de estudos investigando saúde mental e gestão, que em particular integra essas medidas descritivas da PDT, bem como o trabalho dos gestores. Esta descoberta alinha-se com uma nova tendência importante na literatura científica, emergindo para a subjetividade dos trabalhadores, em relação às suas vivências dentro de organizações onde as demandas são altas, as medidas de controle são intensivas e as responsabilidades individuais dos trabalhadores tornam-se exigentes. Assim, as descobertas apoiam a ideia de que estudar gestão é uma prática organizacional e individual e pesquisas como as (Moretto e Padilha, 2020; Moraes, 2021) mostra que os próprios gestores sofrem com demandas institucionais que os fazem resignificar o trabalho, e, assim sublimar o sofrimento em fonte de prazer e com isso não chegar ao adoecimento psíquico e nem físico.

A PDT, reconhece que o trabalho pode ser tanto mediador de prazer quanto de sofrimento e como tanto o trabalho quanto a dor estão envolvidos em dinâmicas específicas que organizam o trabalho e as circunstâncias sob as quais os trabalhadores podem ser vistos e considerados significativos (Dejours, 2004; Lancman e Sznclwar 2004). Como resultado, mudanças nos modelos de gestão moderna e maior pressão institucional podem afetar o bem-estar psicológico dos trabalhadores e gestores em situações de precariedade e pressão por desempenho.

Embora exista uma riqueza de pesquisas nos campos da saúde mental, gestão e PDT, deste ponto de vista bibliométrico, há uma escassez de estudos que forneçam evidências que relacionem diretamente a conformidade à pesquisa psicodinâmica. Esses dados,

portanto, sugerem que os discursos sobre governança, integridade institucional e conformidade normativa têm sido construídos principalmente nos domínios do Direito e da Administração, enquanto as estruturas da Psicodinâmica do Trabalho focadas na experiência subjetiva da organização do trabalho. Esta separação relativamente clara de campos é provavelmente representativa de uma lacuna teórica/metodológica significativa na literatura.

Nesse sentido, a articulação entre as pesquisas da Psicodinâmica do Trabalho e os estudos sobre *Compliance* pode contribuir para ampliar a compreensão dos efeitos das políticas institucionais de governança sobre a saúde mental e as dinâmicas de prazer e sofrimento no trabalho. Assim, os resultados deste estudo indicam a necessidade de ampliação de pesquisas que integrem as perspectivas da Psicodinâmica do Trabalho às análises das práticas de *compliance* nas organizações públicas, especialmente no campo da gestão acadêmica. Investigações futuras poderão aprofundar essa articulação por meio de estudos empíricos que examinem como os mecanismos institucionais de controle e as exigências normativas se relacionam com as experiências subjetivas dos gestores e com as condições concretas de organização do trabalho.

Portanto, é importante destacar que os resultados apresentados neste estudo devem ser interpretados considerando as limitações inerentes ao método bibliométrico adotado. A análise concentrou-se em artigos disponíveis no Portal de Periódicos da CAPES/MEC e em publicações em língua portuguesa, o que pode restringir a abrangência do mapeamento realizado. Dessa forma, os achados refletem tendências observadas nesse conjunto específico de publicações, não sendo possível generalizar plenamente os resultados para toda a produção científica internacional sobre o tema. Ainda assim, o estudo oferece um panorama relevante das principais linhas de investigação que vêm sendo desenvolvidas na literatura nacional, contribuindo para identificar lacunas e possibilidades de aprofundamento teórico e empírico nas relações entre Psicodinâmica do Trabalho e *Compliance*.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluiu-se que o objetivo da pesquisa foi alcançado e que o método adotado mostrou-se adequado, permitindo identificar relações entre a gestão e a Psicodinâmica do Trabalho. Entretanto, não foram evidenciados estudos que fazem uma intersecção diretamente com o *compliance* e o uso da metodologia da PDT. Indicando assim, a necessidade de futuras investigações sobre a aplicação da PDT na análise das práticas de *compliance* no setor público, especialmente a temas relacionados a precarização e saúde mental no trabalho.

A relação entre PDT e *Compliance* precisa de mais conexões teóricas que considerem os efeitos da normatização institucional sobre os sujeitos que vivenciam o trabalho. Assim, autores como Dejours e Macêdo contribuem para a compreender a gestão não apenas como prática organizacional, mas também como experiência subjetiva, relacionadas pelas vivências de prazer, sofrimento e reconhecimento.

A busca pela padronização organizacional, impulsionada pelo *compliance*, tende a fortalecer estruturas institucionais orientadas pelo controle e na supervisão das práticas rigorosas no ambiente de trabalho. Embora tais mecanismos estejam vinculados à promoção da ética, da transparência e da gestão de riscos, sua implementação pode gerar impactos nas condições de trabalho e nas experiências subjetivas dos trabalhadores. Nesse sentido, a falta de abordagens psicodinâmicas nos debates sobre *compliance* indicam uma priorização das regras em detrimento das questões humanas, emocionais e experienciais do trabalho.

Uma limitação deste estudo, foi usar apenas o Portal de Periódicos CAPES/MEC e analisar artigos em português. Sugere-se que futuras pesquisas bibliométricas usem outras bases de dados como Scielo, Google Acadêmico e a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações - BDTD para comparar diferentes estados da arte em pesquisas.

A grande contribuição deste estudo foi a inauguração de um eixo de pesquisa promissor para futuros estudos empíricos e teóricos, ao destacar a ausência de investigações que articulem

PDT como metodologia aplicada à análise das políticas de *compliance* no setor público. Assim, essa contribuição reforça a importância de integrar saberes clínicos e organizacionais na compreensão dos impactos das normas institucionais que irá interligar os quatro eixos que o *compliance* trabalha: ética, transparência, responsabilização e gestão de riscos, sobre o sofrimento e prazer dos sujeitos em contextos laborais. Por fim, o estudo contribui também para o fortalecimento de uma agenda de pesquisa crítica, interdisciplinar e comprometida com a saúde mental no trabalho e a ética da gestão contemporânea, voltada à compreensão das relações entre gestão, saúde mental e organização do trabalho nas instituições contemporâneas.

REFERÊNCIAS

ARÃO, Isabelle; MACÊDO, Kátia Barbosa. **O gerenciamento de riscos ocupacionais e a contribuição da Ergonomia e da Psicodinâmica: uma revisão bibliográfica.** *Brazilian Journal of Development*, Curitiba, v. 6, n. 10, p. 117702-117720, 2020. ISSN: 2525-8761.

BENDASSOLLI, P e SOBOLL, Lis. **Introdução às clínicas do trabalho: aportes teóricos, pressupostos e aplicações.** In: BENDASSOLLI, P. e SOBOLL, LIS (org.). *Clínicas do Trabalho – Novas perspectivas para compreensão do trabalho na atualidade*, São Paulo: Atlas, 2011.

BATISTA, Tiago Jesus, MACÊDO, Kátia Barbosa. Caso 3: **Do Discurso de Liberdade à Precarização e Alienação** in: MACHADO, Lúcio de Souza e MACÊDO, Kátia Barbosa. (2022). *As Relações de Trabalho em Tempos de Crise O Olhar da Psicodinâmica do Trabalho, Teoria, Método e Casos*. Curitiba: Editora CRV, 2022.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/assuntos/noticias/capes-publica-metodologia-do-qualis#:~:text=O%20Qualis%20C3%A9%20um%20sistema,pelas%2049%20C3%A1reas%20de%20avalia%C3%A7%C3%A3o>. Acesso em 5/4/2025.

Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT). Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2017/lei/113467.htm. Acesso em 14/5/2025.

DEJOURS, C. **A loucura do trabalho: estudo de psicopatologia do trabalho**. 6. ed. São Paulo: Cortez-Oboré, 1992.

DEJOURS, Christophe. **Itinerário Teórico em Psicopatologia do Trabalho**. In: DEJOURS, Christophe; ABDOUCHELI, Elizabeth; JAYET, Christian. **Psicodinâmica do trabalho: contribuições da escola Dejouriana à análise da relação prazer sofrimento e trabalho**. São Paulo: Ed. Atlas, 1994.

DEJOURS, Christophe. **Da Psicopatologia à Psicodinâmica do Trabalho**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz/Brasília: Paralelo 15, 2004.

DEJOURS, Christophe. **La psychodynamique du travail face à l'évaluation: de la critique à la proposition**. Travailler, [S. l.], v. 25, n. 1, p. 15-27, 10 mar., 2011. DOI: <http://10.3917/trav.025.0015>

DEJOURS, Christophe. **Organização do Trabalho e Saúde: Quais são as 2015 Responsabilidades do Manager?** In: FLEURY, Alessandra D.; MACÊDO, Kátia M. *A Clínica Psicodinâmica do Trabalho: Teoria e Método*. Goiânia, Editora da Puc Goiás, 2015

ÉSTHER. A.B. **A Construção da Identidade Gerencial dos Gestores da Alta Administração das Universidades Federais em Minas Gerais**. Tese de Doutorado – UFMG – Minas Gerais, 2007.

GONÇALVES, Fernanda Cristia; VIEIRA JÚNIOR, Niltom. **A influência da gestão na dinâmica de prazer e sofrimento no trabalho**. Trabalho & Educação, v. 32, n. 1, p. 45-62, jan.-abr. 2023. <https://elicit.com/notebook/bcf3d847-392b-4605-a671-774ea4139946#182c39d6cfe35ea2caf97f555e185d40>. Data do acesso 12/3/2025.

GUIMARÃES JUNIOR, Edward Humberto; MACÊDO, Kátia Barbosa. **Uma nova doutrina de gestão baseada na Psicodinâmica do Trabalho**. In: MACÊDO, Kátia Barbosa (Org.). *O diálogo que transforma: a Clínica Psicodinâmica do Trabalho*. Goiânia: PUC Goiás, 2015. p. 276–296.

GUIMARÃES JUNIOR, Edward Humberto. **Subjetividade em ruínas: o adoecimento de gestores na contemporaneidade**. *Psicologia, Saúde & Trabalho*, v. 24, n. 1, p. 45-60, 2021.

INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO. **Programa de Integridade e Compliance: orientações para o ITI**. Brasília: ITI, nov. 2018. Disponível em: <https://www.gov.br/iti>. Acesso em: 3 jun. 2025.

LANCMAN, Selma; SZNELWAR, Laerte Idal. **Trabalho e poder: uma leitura da psicodinâmica do trabalho**. São Paulo: Editora Blucher, 2004.

LANCMAN, Selma; BARROS, M. E. B. **Trabalho e poder: uma leitura da psicodinâmica do trabalho**. *Revista Brasileira de Saúde Ocupacional*, São Paulo, v. 30, n. 111, p. 69-76, 2005.

MACHADO, Lúcio de Souza; MACÊDO, Kátia Barbosa. **Análise bibliométrica dos estudos nacionais em Clínica Psicodinâmica do Trabalho**. *Revista Subjetividades*, Fortaleza, v. 16, n. 4, p. 1–19, 2016. Disponível em: https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2359-07692016000400003. Acesso em: 30 abr. 2025.

MACEDO, Marcelo; BOTELHO, Luise de Lira Roedel; DUARTE, Márcia Adriana Tomaz. **Revisão bibliométrica sobre a produção científica em aprendizagem gerencial**. *Revista Ibero-Americana de Estratégia*, v. 20, n. 2, p. 160–176, 2021. Disponível em: <https://www.revistaiberoamericana.org>. Acesso em: 18 abr. 2025.

MACÊDO, Kátia Barbosa. **O diálogo que transforma: a clínica psicodinâmica do trabalho**. Goiânia: Ed. da PUC Goiás, 2015.

MACEDO, Kátia Barbosa. **Pressões gerenciais e subjetividade: o mal-estar dos que gerem**. *Cadernos de Psicologia Social do Trabalho*, v. 23, n. 2, p. 255-268, 2020.

MORAES, Lorena Moreira Fernandes de. **Psicodinâmica do Trabalho e Práticas de Gestão: Estudo com Gestores de uma Universidade Pública**. 2021.170 f., il. Dissertação (Mestrado em Psicologia Social, do Trabalho e das Organizações) — Universidade de Brasília, Brasília, 2021.

MORETTO, Marcela Rucireta Germano; PADILHA, Valquíria. **Quem manda também sofre: um estudo sobre o sofrimento de gestores no trabalho**. *Cadernos de Psicologia Social do Trabalho*, São Paulo, v. 23, n. 2, p. 157-174, 2020. DOI: 10.11606/issn.1981-0490.v23i2p157-174. Disponível em: <https://elicit.com/notebook/9326119d-c4cb-4e21-8a88-0c57600a8a59#182d1cd906f73e7cf5e5ed0b3f981d71>. Data do acesso: 15/3/2025

NOGUEIRA, M. O.; PINTO, C. P. **Condições de trabalho: sentidos de ser professor do ensino médio**. *Ensino em Perspectivas*, Fortaleza, v. 2, n. 2, p. 1–27, 2021. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/4999>. Acesso em: 14 maio 2025.

PIRES, R. V. **As vivências dos profissionais de uma companhia de teatro em relação ao seu trabalho: uma abordagem psicodinâmica**. Tese de doutorado. PUC – GOIÁS. 2011.

RAVELLI, Ana Paula Xavier; FERNANDES, Gisele Cristina Manfrini; BARBOSA, Sayonara de Fátima Faria; SIMÃO, Eunice; SANTOS, Silvia Maria Azevedo dos; MEIRELLES, Bettina Horner Schlindwein. **A produção do conhecimento em enfermagem e envelhecimento: um**

estudo bibliométrico. *Texto & Contexto Enfermagem*, Florianópolis, v. 18, n. 3, p. 506-512, jul.-set. 2009. Acesso em 5/4/2025.

SILVA, Fabiana Custódio et al. **Vivências dos gestores de uma IES privada em relação ao seu trabalho: intervenção em clínica psicodinâmica do trabalho.** 2012. Disponível em: <https://tede2.pucgoias.edu.br/handle/tede/1806> Acesso em: 30/04/2025.

SILVA, Fabiana Custódio e; DUARTE, Suelma Rodrigues; REZENDE, Rodrigo Elias de. **Educação e Saúde – Desafios e Oportunidades pós-pandemia no contexto do Ensino Superior Público da Universidade Estadual de Goiás.** In: AURUM EDITORA. *Conexões de Saberes: Perspectivas Multidisciplinares* 1. Ed. Juvevê – Curitiba – Pr. Aurum Editora, 2025. p. 74-83. Disponível em: <https://doi.org/10.63330/aurumpub.001-007>. Acesso em 11/5/2025.

SILVA, Rafael Domenciano. **As vivências dos trabalhadores voluntários em uma instituição religiosa em tempos de pandemia: uma leitura psicodinâmica.** 2022. 141 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Psicologia, Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2022. Disponível em: <https://tede2.pucgoias.edu.br/handle/tede/34>. Acesso em: 12 maio 2025.

UEG, Universidade Estadual de Goiás. **Subsídios para criação de lei que regulamenta a autonomia da Universidade Estadual de Goiás.** Documento. 2013. Disponível em: http://www.ueg.br/conteudo/12627_autonomia_universitaria. Acesso em: 14 set. 2013.